

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

PROGRAMA ATITUDE CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002.2014

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento e Apoio o mês de Julho. Trata-se de uma estratégia a ofertar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

Endereço: Rua Prefeito José Alberto de Lima nº 38 – Santo Inácio– Cabo de Santo Agostinho – PE, Telefones de Contato: (81)3521-9684 / 98923-6080.

Executora: IEDES - E- mail: atitude.apoio.cabo@gmail.com

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

FUNÇÃO	NOME
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Jacqueline Oliveira - Férias
SUPERVISÃO	Juliana Falcão
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Rayana Alves da Silva,
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Renata Carvalho
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Viviane Cardoso
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Gabriela Medeiros
TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA	Maria do Livramento
EDUCADOR SOCIAL	Elaine Cristina
EDUCADOR SOCIAL	Tânia Maria
EDUCADOR SOCIAL	Beltrand Gouveia
EDUCADOR SOCIAL	Alessandra Alves
EDUCADOR SOCIAL	Gilmara Santos
EDUCADOR SOCIAL	Rosineide Felício
EDUCADOR SOCIAL	Alcione Maria
EDUCADOR SOCIAL	Jeferson Antônio
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Luciene Marluce
AUXILIAR DE COZINHA	Maria Irene
AUXILIAR DE COZINHA	Ana Marta
AUXILIAR DE COZINHA	Maria Josineide
SERVIÇOS GERAIS	Edjane de França
VIGIA	José Antônio
VIGIA	Rony Tadeu
VIGIA	Lucio José
VIGIA	Valmir Batista

4. EQUIPE DO ATITUDE NAS RUAS

EQUIPE	FUNÇÃO	NOME
I	TÉCNICO SOCIAL	Jacqueline Santos
	EDUCADOR SOCIAL	Adroaldo Rocha
	MOTORISTA	Cleison Cavalcante
II	TÉCNICO SOCIAL	Rejane Maria
	EDUCADOR SOCIAL	Maria Cicera
	MOTORISTA	Lemuel Menezes

5. PROGRAMA DE ATIVIDADES

Grade de Atividade							
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
09:00 as 09:20	Bom dia Rose	Bom dia Gabriela	Bom dia Renata	Bom dia Livramento	Bom dia Beltrand	Livre	
10:30 as 11:30	Oficina Recreativa (Xadrez) Beltrand	Oficina Culinária Patrícia	Reunião técnica	Grupo Qualidade de vida Livramento	Grupo Auto-estima Renata		
15:00 as 16:30	Assembleia	Livre	Oficina de esporte, cultura e Lazer Elaine	Oficina Movimente-se Alessandra	Grupo Exercendo cidadania Viviane	Grupo família	Livre
18:40 as 19:00	Boa noite Alexandra	Boa noite Viviane	Livre	Boa noite Elaine	Boa noite Rayana	Livre	
20:30 as 21:30	Livre	Livre		Oficina Multicultural	Livre		

Grupo Bom Dia

Facilitadores: Renata Carvalho (Técnica Social em Psicologia), Maria do Livramento (Técnica Social em Qualidade de Vida) e Beltrand Gouveia (Educador Social) e Rosineide Felício (Educadora Social).

Objetivo geral: Proporcionar aos usuários um momento de interação e integração, no qual abrimos as atividades diárias de forma leve, lúdica e/ou reflexiva.

Foram trabalhados os seguintes eixos:

Os grupos Bom Dia aconteceram com a perspectiva de estar esclarecendo/informando os usuários sobre o momento atual do Programa, acolhendo suas dúvidas e angústias, refletindo com os mesmos sobre as possibilidades de possíveis encaminhamentos e os estimulando a questão da implicação que precisam ter no seu processo de cuidado e reorganização social. Trouxemos aos usuários informações relacionadas à reunião de funcionários e usuários do Atitude com a SEPLAG/PE sobre a perspectiva do governo para com a continuidade do Programa e da efetivação da Política de Drogas em Pernambuco.

Grupo Boa Noite

Facilitadores: Rayane Alves (Técnica Social em Psicologia), Viviane Cardoso (Técnica Social em Serviço Social), Elaine Cristina e Alessandra Alves (Educadoras Sociais).

Objetivo geral: Proporcionar aos usuários uns momentos de descontração, discussão, diálogo estimulando a entre usuário e equipe e usuário e usuário, reflexões de forma muito leve e construtiva. Os momentos são permeados por dinâmicas de grupo, exposição de vídeos, roda de diálogos, textos e músicas que nos permite encerrar o dia com leveza e motivação para o dia seguinte.

Foram trabalhados os seguintes eixos:

Os grupos boa noite desse mês, realizamos rodas de conversa para esclarecer demandas como PIA, saúde, respeito e autoestima.

A preocupação e questionamentos dos usuários enquanto o PIA de outros usuários, perdendo o foco principal que é dar continuidade ao seu próprio PIA. E ainda esclarecemos que as avaliações de encaminhamentos, pernoite, afastamentos e saídas vem com base técnica da equipe.

A motivação para que alguns usuários que demandam atendimento de saúde busquem pelos atendimentos necessários e ainda a conscientização dos usuários que fazem uso de medicamentos psicotrópicos mais substâncias psicoativas, alertando que essa pratica podem agravar suas demandas de saúde ou levar a óbito.

Através de algumas situações que ocorreram, buscamos uma reflexão de onde estão os erros, os acertos e a melhor forma de solucionar esses erros, para que assim os usuários

possam se utilizar de melhor forma esse espaço que proporciona cuidado e para isso precisam cuidar respeitosamente da equipe e dos equipamentos.

Com utilização de vídeos motivacionais, buscamos elevar o nível de esperança na construção de um novo cidadão que muitas vezes foi abandonado e esquecido pela sociedade.

Grupo Informativo

Facilitadora: Gabriela Medeiros (Técnica Social em Serviço Social)

Objetivo geral: Proporcionar aos usuários o acesso a informações e notícias pertinentes a atualidade e ao seu cotidiano, relacionando sempre as temáticas abordadas com o contexto atual em que os usuários estão inseridos, promovendo assim discussões e reflexões que possibilitem minimamente uma construção e autocrítica entre eles.

Data: 11/07

Atividade realizada: Leitura do texto “O Destino dos Seres Humanos é Feito de Momentos Felizes e Não de Épocas Felizes” (Nietzsche para Estressados, Allan Percy).

Objetivo: Proporcionar uma reflexão sobre a felicidade em sua “totalidade”, enfatizando que a felicidade é composta por momentos felizes e que esses momentos são frutos de nossas escolhas na vida.

Ferramentas Metodológicas: Leitura do texto “O Destino dos Seres Humanos é Feito de Momentos Felizes e Não de Épocas Felizes” (Nietzsche para Estressados, Allan Percy); Roda de Diálogo.

Avaliação: Usuários bastante participativos e atentos, apresentando interesse pela temática. Pudemos conversar e refletir sobre situações do dia a dia os quais proporcionam felicidade, traçamos alternativas a questão da construção desses momentos como fundamentais ao fortalecimento da organização de seu plano de vida.

Data: 18/07

Atividade realizada: Leitura do Contrato de Convivência pontuando as questões de maneira a esclarecê-las, abrindo para retirada de dúvidas.

Objetivo: Proporcionar conhecimento sobre o acordo de convivência construído e estabelecido neste Serviço/espaço coletivo.

Ferramentas Metodológicas: Leitura do Contrato de Convivência do Apoio.

Avaliação: Os usuários contribuíram com a leitura e opinaram sobre algumas questões. Mostraram-se compreensíveis para com relação à corresponsabilidade que devem ter sobre este espaço de convivência.

Grupo Reflexão

Facilitadora- Rayana Alves Técnica Social em Psicologia

Data: 05/07

Atividade Realizada: Motivando através da música.

Objetivo: Trabalhar e fortalecer os aspectos motivacionais.

Ferramenta Metodológica: Musica Mais uma vez – Renato Russo e pen drive

Avaliação: Iniciando o mês motivando os usuários a ter autoconfiança de si de seus potenciais. Grupo participativo e avaliado positivamente.

Data: 12/07

Atividade Realizada: Roda de diálogo através da música Tente outra vez de Raul Seixas e frase retirada da internet. (A vida não tem controle remoto. Você tem que levantar e mudar).

Objetivo: Inquieta-los a respeito de suas iniciativas frente a esse processo de mudança que eles tanto trazem.

Ferramenta Metodológica: Musica frase em forma de imagem e pen drive.

Avaliação: Momento permeado por muitas colocações e autos questionamentos a respeito de algumas decisões tomadas nesse processo de mudança como eles trazem. Grupo participativo e atuante avaliado positivamente.

Data: 19/07

Atividade Realizada: Como estou me sentindo em uma música.

Objetivo: Proporcionar um espaço terapêutico coletivo.

Ferramenta Metodológica: Papel e caneta.

Avaliação: Através de uma música de escolha do próprio usuário ele traz a forma de como está se sentindo nesse momento do grupo. Momento de poucas participações, mas muito construtivo. Os usuários que se despuseram trouxeram com leveza seu atual estado.

Data: 26/07

Atividade Realizada: Roda de dialogo

Objetivo: Promover um espaço de escuta.

Ferramenta Metodológica: Escuta

Avaliação: Fechando o mês realizamos um momento de escuta e acolhimento. Momento descontraído e participativo, onde fortalecemos a relação entre usuários e equipe.

Grupo Família

Facilitadores: Renata Carvalho e Rayana Alves (Técnicas Sociais em Psicologia), Gabriela Medeiros e Viviane Cardoso (Técnicas Sociais em Serviço Social).

Objetivo Geral do grupo: Proporcionar um espaço de apoio, orientação e reflexão às referências familiares dos usuários acompanhados pelo Programa Atitude.

Data: 09 /07

Atividade Realizada: Os diferentes integrantes da família.

Objetivo: Refletir sobre cada diferença dentro da família.

Ferramenta Metodológica: Roda de diálogo e texto Família do Pensador.

Avaliação: Momento avaliado positivamente onde todos os usuários presentes da casa participaram, não tivemos familiares. Usuários muito sensíveis e expressivos, tendo em vista que falar de família com eles e algo que normalmente não se sentem à vontade.

Data: 16/07

Atividade Realizada: Descrevendo a minha família.

Objetivo: Visualizar a percepção dos usuários em relação a suas famílias.

Ferramenta Metodológica: Roda de diálogo.

Avaliação: Momento de muitas falas e colocações, onde cada usuário descreveu sua família da forma que percebia. Alguns não quiseram se colocar verbalmente, mas permaneceram presentes enquanto ouvintes. Avalio este momento como positivo uma vez que a maioria se colocou e contribuiu para aquele momento.

Grupo Auto Estima

Facilitadora: Renata Carvalho (Técnico Social em Psicologia)

Objetivo Geral: Desenvolver nos usuários a elevação da autoestima a partir da identificação de habilidades, aptidões e potencialidades.

Data: 01/07

Atividade realizada: Exibição do vídeo motivacional A ÁGUIA, disponível no Youtube.

Objetivo: Refletir sobre as escolhas feitas por cada um e a possibilidade de novas e positivas escolhas no processo de cuidado presente e futuro.

Ferramentas Metodológicas: Vídeo motivacional roda de conversa.

Avaliação: Os usuários se colocaram diante das suas escolhas de vida, avaliando-as e vislumbrando novas oportunidades, contudo, alguns mostraram posturas vitimadas, culpando o governo quanto às suas situações.

Data: 22/07

Atividade realizada: Leitura e interpretação do texto “Um velho agricultor”, disponível em <http://www.textosmotivacionais.com.br/>. Acesso em 30.06.2016.

Objetivo: Incentivar o processo criativo e restaurador enquanto motivacional para o alcance da autoestima.

Ferramentas Metodológicas: Vídeo motivacional, roda de conversa.

Avaliação: Os usuários expressaram suas dificuldades em criar estratégias de redução de danos e compartilharam experiências.

Oficina de Culinária

Facilitadores: Patrícia Barkokébas (Oficineira)

Objetivo Geral: Proporcionar ao usuário um conhecimento na área de culinária, fazendo com que ele possa desenvolver uma forma de geração de renda, capacitando-os profissionalmente através das oficinas.

Data: 05/07

Atividade realizada: Pastelão de queijo com presunto.

Objetivo: Proporcionar aos usuários um conhecimento e uma habilidade mais profissional aprendendo de maneira mais prática e rápida a preparação de um pastelão, observando também a postura mediante a preparação, analisando também o custo e o valor pelo qual poderia ser vendido cada fatia.

Ferramentas metodológicas: Leitura e orientação na execução da receita, e acompanhamento no preparo. Utensílios utilizados na preparação: bacia plástica, colher

plástica, ralo, formas, facas, pincel culinário, forno, fogão. Ingredientes usados na preparação: trigo com fermento, I óleo, margarina, ovos, queijo mussarela, presunto, creme de leite.

Avaliação: A oficina aconteceu de maneira bem positiva, com uma boa participação dos usuários que estiveram bem atenciosos e participativos, no final todos se reuniram pra limpar e organizar o local.

Data: 12/07

Atividade realizada: Torta prestígio

Objetivo: Proporcional um conhecimento mais técnico e prático na preparação da torta, saber o valor de custo, saber o valor de cada fatia, ter conhecimento de como deveria ser embalado.

Ferramentas metodológicas: Leitura e apresentação da receita a ser elaborado, acompanhamento da execução feita pelos usuários. Foram utilizado os seguintes utensílios: batedeira, bacia plástica, forma, faca, colher plástica e fogão. Foram utilizados os seguintes ingredientes: ovos, açúcar, margarina, leite em pó, coco desidratado, chocolate em pó, creme de leite e leite condensado.

Avaliação: A oficina aconteceu de maneira bem positiva com uma ótima participação dos usuários, ajudando na preparação com bastante atenção, e no final todos se reúnem pra deixar o local limpo e organizado.

Data: 19/07

Atividade realizada: Bolo salgado de carne

Objetivo: Proporcional ao usuário um conhecimento mais específico e profissional na preparação de massa, recheio, montagem de um bolo salgado, conhecer como utilizar os ingredientes e a maneira de montar e o tempo de fermentação e forno o custo da preparação e o valor comercial de cada unidade.

Ferramentas metodológicas: Apresentação e explicação da preparação a ser realizado, acompanhamento da elaboração pelos usuários. Utensílios usados na preparação: bacia plástica, colher plástica, panela, assadeiras, forno e fogão. Ingredientes usados na preparação: trigo, sal, margarina, leite, ovos, carne moída, cebola, alho, louro, coloral e fermento.

Avaliação: A oficina aconteceu bem tranquila com os usuários bem interessados, participativos e atentos colaborando na preparação da receita.

Data: 25/07

Atividade realizada: Bolo pudim

Objetivo: Proporcionar ao usuários um conhecimento mais prático e profissional na preparação de um bolo pudim, ver o custo e ver o valor da fatia, analisar quando ficou de lucro, e analisar de que forma poderia ser embalado.

Ferramentas metodológicas: Apresentação da receita a ser elaborada e acompanhamento e orientação na preparação. Utensílios utilizados na preparação da receita :batedeira, bacia plástica, colher plástica, formas, forno, forminhas, Ingredientes usados na preparação: ovos, margarina, leite em pó, trigo com fermento pra bolo, açúcar, leite condensado

Avaliação: A oficina foi bastante positiva com uma ótima participação dos usuários, que estavam bem atentos e participativos, ajudando na preparação, e no final todos se juntam e organizam a limpeza tanto do espaços como também dos utensílios.

Oficina de alfabetização e letramento

Facilitadora: Rosineide Felício (Educadora Social)

Objetivo Geral: Proporcionar aos usuários o aumento do nível de letramento e alfabetização estimulando assim, seu retorno à rede escolar.

Data: 18/07

Atividade Realizada: Vídeo-aula “O Alfabeto”.

Objetivo: Expor através do vídeo a definição do alfabeto, juntamente com sua classificação e resolução de exercícios propostos.

Ferramentas Metodológicas: Imagens através de vídeos e Exercícios sugeridos sobre o Alfabeto.

Avaliação: Avaliamos positivamente a participação de todos os usuários, onde puderam lembrar o conceito e a definição do alfabeto juntamente com sua classificação. Em seguida responderam os exercícios tiraram suas dúvidas e perceberam a importância desse assunto para leitura e a escrita.

Data: 25/07

Atividade Realizada: Leitura e Interpretação de Texto “A Canoa”.

Objetivo: Estimular a leitura e a reflexão e qual a mensagem que o texto quer nos ensinar.

Ferramentas Metodológicas: Texto Escrito “A Canoa”.

Avaliação: Os usuários fizeram uma reflexão sobre o texto à mensagem transmitida de maneira clara e objetiva que o autor quis passar, foi bastante enriquecedor para todos.

Grupo: Qualidade de Vida

Facilitador/a: Maria do Livramento (Técnica de Qualidade de Vida)

Data: 04/07

Objetivo: Esclarecer dúvidas sobre os malefícios causados pelo cigarro que são de interesse dos usuários.

Atividade realizada: Foi apresentado o tema em seguida assistimos ao vídeo no final ouvi a discussão do tema.

Ferramentas metodológicas: TV e vídeo (Dr. Drauzio Varella).

Avaliação: O grupo atingiu seu objetivo esperado teve participação de todos os usuários que estava no espaço.

Data: 11/07

Objetivo: desmitificar entre os usuários sobre as formas de contágio da Tuberculose.

Atividade realizada: realizada roda de conversa sobre a temática, onde os usuários puderam se colocar e trazer dúvidas e receios do contágio. A temática do preconceito para com as pessoas infectadas pelo bacilo também foi abordada.

Ferramentas metodológicas: debate.

Avaliação: O grupo atingiu o objetivo esperado, uma vez que os usuários refletiram sobre o preconceito e tiraram dúvidas sobre as forma de contágio.

Data: 18/07

Objetivo: Esclarecer assuntos relacionados à higiene corporal e íntima que são de interesse dos usuários.

Atividade realizada: Foi apresentado o tema em seguida assistimos ao vídeo que falava como devemos fazer a higiene do nosso corpo corretamente.

Ferramentas metodológicas: Foi exibido um Vídeo com imagens e informação.

Avaliação: O grupo atingiu o objetivo esperado uma vez que os usuários interagiram na discussão do tema.

Data: 25/07

Objetivo: Esclarecer assuntos relacionados à Hipertensão Arterial (pressão alta) que são de interesse dos usuários e do espaço.

Atividade realizada: Foi realizado na sala de TV com objetivo de assistir um Vídeo com tema: Hipertensão Arterial

Ferramentas metodológicas: Foi exibido um Vídeo com Dra. Marcela do programa vivendo com Saúde.

Avaliação: O grupo teve duração de aproximadamente 1 hora, os usuários interagiram na discussão do tema.

Oficina “Movimente-se”

Facilitadora: Alessandra Alves (Educadora Social)

Objetivo Geral do Grupo: Proporcionar uma melhor qualidade de vida através de um programa de exercícios e técnicas específica e adaptadas, respeitando o nível individual de aptidão.

Data: 01/07

Atividade realizada: Treino de Força

Objetivo: Proporcionar e estimular a pratica do treino de força como ferramenta para melhor qualidade de vida e alto estima, uma vez que com a pratica regular é perceptível as transformações das fibras musculares que faz com que se eleve o nível de vaidade do praticante.

Ferramentas Metodológicas: 05 pares de halteres, 01 banco do refeitório, 01 som, 01 pendrive.

Avaliação: Essa avaliação se dá de maneira gradativa, onde se percebe no decorrer das oficinas que os praticantes estão cada dia mais dispostos e interessados.

Data: 08/07

Atividade realizada: corrida e caminhada

Objetivo: Apresentar os benéficos da corrida e caminhada para o público alvo, tendo em vista que os mesmos fizeram ou fazem uso de substâncias psicoativas que prejudicam o funcionamento normal de alguns órgãos vitais como pulmão, coração e cérebro.

Ferramentas Metodológicas: Espaço aberto e amplo (CRAS).

Avaliação: A avaliação foi positiva, tendo em vista que para muitos os benefícios da corrida e caminhada nunca lhe foram esclarecidos.

Data: 15/07

Atividade realizada: Alongamento e relaxamento

Objetivo: Apresentar a forma correta de se alongar e dos benefícios do alongamento, tendo como ferramenta principal o próprio corpo para liberar o estresse muscular e consequentemente melhorar a postura e equilíbrio corporal.

Ferramentas Metodológicas: 01 banco do refeitório, 06 toalhas de banhos dos usuários e o espaço amplo e aberto (área vazia do primeiro andar da própria unidade).

Avaliação: Através de uma roda de conversas os usuários falam sobre a experiência do alongamento e as respostas do corpo antes e depois da prática.

Data: 22/07

Atividade realizada: Futebol de areia

Objetivo: Desenvolver o sistema de jogo de maneira lúdica e adaptada para os praticantes desta modalidade.

Ferramentas Metodológicas: 06 cones, 02 pranchetas, 02 papéis ofícios, 01 bola, 01 campo de areia (CRAS)

Avaliação: Depois de apresentar os sistemas de jogos os usuários escolheram o sistema que melhor se adaptava ao seu time e vivenciamos a teoria na prática de maneira positiva.

Data: 29/07

Atividade Realizada: Futevôlei.

Objetivo: Vivenciar de forma lúdica e adaptada os fundamentos básicos desta modalidade respeitando o nível de aptidão individual dos usuários.

Ferramenta Metodológica: 01 corda, 01 bola, 04 cones, 01 apito, área arenosa e ampla.

Avaliação: Visualmente perceber a integração e o prazer de ter vivenciado essa modalidade entre os usuários.

Oficina Multicultural

Facilitadores: Gilmara Santos e Jeferson Antônio (Educadores)

Data: 15/07

Atividade realizada: Grupo de orientações, autoestima e relações afetivas-Tema Transversal Dia da Amizade;

Objetivo geral: Trabalhar o tema amizade com os usuários na casa, para que seja proporcionada uma melhor relação, a autoestima, a autonomia e a inibição dos usuários em grupo.

Ferramentas metodológicas: internet e som.

Avaliação: Sentimos a necessidade deste grupo emergencial, pois muitos usuários estavam fazendo comentários desrespeitosos à equipe da casa e logo percebemos alguns grupos pequenos se articulando para tais colocações. Os usuários demonstraram interesse em se colocarem no grande grupo, que foi realizado com a participação de todos, inclusive com a equipe do nosso plantão noturno. Refletimos sobre amizade, uma vez que este mês é o comemorado o dia do amigo, também foi falado do contrato de convivência da casa. Logo, foram tirados alguns encaminhamentos como: respeito um com os outros e as regras do espaço, como também o direito e deveres de cada um como cidadão. Notamos no decorrer do mês, uma melhoria na convivência entre os usuários na casa, isso foi retorno de nossas atividades.

Oficina Recreativa de Xadrez

Facilitador: Beltrand Gouveia (Educador Social).

Objetivo geral: Estimular no usuário e “convidá-lo” de uma forma estratégica a trabalhar gradualmente memórias adormecidas.

Data: 07/07

Atividade realizada: foi exposto o jogo com tabuleiro e peças para os usuários observarem o jogo e seu desenvolvimento.

Objetivo: se familiarizar com o jogo.

Ferramentas metodológicas: Xadrez.

Avaliação: Positiva, pois umas boas partes dos usuários participaram e demonstraram interesse.

Data: 28/07

Atividade realizada: Foi passado o filme “Um Sonho Possível”.

Objetivo: criar uma analogia comparando com a realidade dos usuários recriando um ambiente de escolhas e metas de acordo com o xadrez.

Ferramentas metodológicas: Xadrez.

Avaliação: Produtivo, interagiram ao final do filme expondo suas visões.

Oficinas realizadas	Quantitativo mensal – 50hs
Oficina de xadrez	08hs - 02
Oficina de Culinária	16hs - 04
Oficina de Alfabetização e Letramento	08hs - 02
Oficina Multicultural	04hs - 01
Oficina Movimento-se	16hs - 04
Total - (Meta 50hs)	52hs – 13

6. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO APOIO

Eixos

6.1 Família

Continuamos realizando o Grupo família aos sábados. Neste mês, realizamos o grupo sem a participação dos familiares, os quais argumentam sempre a dificuldade de acessar o Apoio, visto a distância de suas residências, as quais têm, em sua maioria, localização nos municípios circunvizinhos. Tanto através de contato telefônico, como em atendimentos individuais a família, fazemos o trabalho de sensibilização/mobilização com objetivo de implicá-la no processo de cuidado dos usuários, pontuando a importância da sua participação no referido grupo, como parte de seu PIA. Realizamos o grupo com os usuários do Apoio, das modalidades pernoite e diaristas. Refletimos sobre as relações de poder e proteção estabelecidas pelos pais no uso abusivo de drogas dos filhos. Os usuários se posicionaram

de maneira crítica quanto às relações que existem entre pais e filhos e trouxeram realidades diversas quanto a pouca ou nenhuma proteção dos pais, além do uso de drogas de alguns deles.

6.3. Inserção sócio produtiva

Através dos atendimentos individuais e construção do PIA estimulamos os usuários a identificarem aptidões e pensarem alternativas à inserção sócio produtiva. Neste mês vimos que há o interesse da grande maioria em ter uma fonte de renda, formal ou informal, contudo, ainda encontramos como maior obstáculo a falta de documentação, o que os impossibilita de ingressarem no mercado formal de trabalho, bem como, o baixo nível de escolaridade dos mesmos. Desse modo, os usuários realizaram atividades informais relacionadas à venda de água mineral no sinal de trânsito, limpeza de quintais, guardar carro no estacionamento ('flanelinha'), entre outros. Buscamos pontuar com os usuários a questão da escolha do uso do dinheiro arrecadado, os estimulando a utilizarem o mesmo para fins de se organizarem com relação à retirada de documentação, moradia, frisando a vulnerabilidade e risco social da pessoa em situação de rua. Refletimos sobre a importância de desenvolver atividades enquanto investimento emocional e como alternativa a construção e realização do seu Plano de Vida. O objetivo da intervenção é contribuir com a reorganização social e o fortalecimento da autonomia do usuário enquanto sujeito de sua própria história. Pontuamos, ainda, a importância de o indivíduo sentir-se útil a sociedade, possibilitando o fortalecimento da autoestima dos usuários e potencializando suas predisposições à reorganização.

6.4 Saúde

No mês de Julho, a técnica de qualidade de vida e as cuidadoras realizaram atendimentos referentes à aferição de pressão, temperatura, glicose, administração de medicação, atendimento e acolhimento aos usuários buscando seu histórico de saúde e sinalizando as suas principais demandas clínicas. Foram marcadas consultas para as diversas áreas ambulatoriais, tais como ortopedista, Raios-X, Clínico Geral, Cardiologista, Psiquiatra, Exames de Citologia. Enfatizamos que o Intensivo Cabo não tem dificuldades para articulação de atendimento ambulatorial. Hospital Mendo Sampaio e UPA. Destacamos que as articulações realizadas com a equipe do CTA, CAPS-ad e Mendo Sampaio, Manoel Gomes,

PSF do Rosário, PSF Vila Roca e PSF da Charneca são bastante positivas. No referido mês foi realizada articulação com PSF do Rosário, Manoel Gomes para atendimento com clínico e dentista. A TQV realizou grupos voltados para a temática da saúde.

6.5. Educação

Em articulação com a Secretaria de Educação, informamos aos usuários sobre a disponibilidade da mesma a realização de matrículas no Programa de Educação de Jovens e Adultos; no entanto, não houve demanda do Apoio para, uma vez que os usuários, em sua maioria, não apresentam interesse em retornar para escola, bem como não possuem documentação tanto civil, como escolar. Para tanto continuamos ofertando, no Apoio, a oficina de letramento, facilitada por uma das educadoras do equipamento, a qual oportuniza aos usuários uma aproximação com a língua portuguesa e a ressignificação da educação como essencial a promoção do sujeito. O nível de escolaridade dos usuários e a falta de documentação apresentam-se como um grande dificultador à inserção dos mesmos em cursos profissionalizantes.

6.6. Assistência Social

No decorrer do mês de Julho realizamos diversos encaminhamentos para o CRAS, com o objetivo de efetivação de cadastro no CAD Único e possível inserção em Programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Encaminhamos também os usuários ao CREAS com a finalidade de viabilização de retirada de documentação, assim como de restabelecimentos de vínculos familiares, considerando que grande parte do público atendido pelo Atitude encontra-se em situação de rua com todos os direitos violados. Os encaminhamentos para retirada de documentação civil, através do Balcão de Direitos permanecem inviabilizados, tendo em vista que este órgão ainda encontrar-se com as atividades suspensas. Realizamos, ainda, articulação com os Centros POPs com a finalidade de encaminhar demandas de abrigo. Para além dos encaminhamentos, apresentamos aos usuários, tanto nos atendimentos individuais quanto nos grupos, a rede socioassistencial,

contribuindo com o fortalecimento da autonomia dos mesmos, assim como para a efetivação da promoção à cidadania.

7. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ATITUDE NAS RUAS

Relatório Qualitativo – Atitude nas Ruas Julho/2016

1. Atendimento individual

Possuindo como norte de ação o atendimento de indivíduos e seus familiares, foram (re)construídos Projetos Individuais de Atendimento (PIA) que incluíam a intersetorialidade e o diálogo contínuo com a rede socioassistencial do município em questão, no sentido de garantir direitos e cidadania a esta população historicamente excluída do acesso a bens e serviços.

Intensificamos estratégias e sensibilização de redução de danos, respeitando o seu tempo e escolha em relação ao consumo de drogas utilizadas. Alguns usuários atendidos no território conseguiram manter-se em abstinência, criando junto com as equipes estratégias e metas de prevenção de recaída, bem como redução de danos.

Foram realizadas ações de busca ativa de usuários que estavam há muito tempo afastados do serviço, além da entrada de novos usuários para acompanhamento – tanto nas ruas, quanto na casa Apoio. O Atitude nas Ruas procurou avaliar as condições de vida desses usuários e acolher suas demandas. Foi possível avaliar o retorno dos que estavam afastados e que se encontravam em situação de vulnerabilidades e direitos violados.

2. Abordagem nas ruas

Foram realizadas ações sistemáticas de abordagem de rua com entrega de insumos (preservativo masculino e panfletos) na praia, bares e praças de Gaibu, bares da Sapucaia e do centro do Cabo, tendo em vista a divulgação do Programa com indivíduos e grupos. Foram utilizadas rodas de diálogo que tiveram como tema a redução de danos e uso de substâncias psicoativas. Para, além disso, realizamos abordagem na sala de espera dos PSF e no CRAS da Charneca, e CRAS da Charnequinha. As áreas de Pontezinha e Ponte dos Carvalhos

continuam sendo priorizadas devido ao alto índice de vulnerabilidade encontrada, assim como os bares e praças dos locais supracitados. O centro do Cabo também se mantém no foco das ações do ANR com abordagens nos mais diversos locais.

Destacamos estas ações como positiva uma vez que proporciona a divulgação do Programa, além de estabelecer vínculo com a população in loco, comerciantes locais e com sujeitos multiplicadores de informações.

Participou-se também da ação “Social Itinerante”, no Engenho São Salvador, promovida pela Secretaria de Programas Sociais do Cabo de Santo Agostinho. Nesse sentido, foram realizadas ações de abordagem, com o objetivo de dar visibilidade e apresentar a proposta do Programa e sua atuação no território.

Justificamos que, no mês corrente, devido a “escala reduzida” de funcionários na Unidade, nas primeiras semanas (devido a questões salariais), a Equipe do ANR precisou dar apoio na casa, o que fez com que todas as metas mensais não fossem alcançadas.

3. Mapeamento do território

Tendo em vista a vulnerabilidade de uso de Substâncias Psicoativas (SPA's) no território, foi efetivado o mapeamento no mesmo, dando continuidade ao que foi planejado, objetivando ampliar este mapeamento e a cobertura de áreas vulneráveis no município do Cabo de Santo Agostinho, iniciamos o diálogo com a rede informal, com a população local e seus multiplicadores. Desse modo, realizamos reconhecimento de área, a exemplo do condomínio no bairro da Charnequinha, visto ser ponto de uso de drogas. O ANR vem mapeando as localidades de Pontezinha e Ponte dos Carvalhos na perspectiva de conhecer as instituições e locais para as nossas ações, assim, estivemos nos CRAS, CREAS, USF e algumas escolas na região.

4. Articulação com a rede

Nesse mês conseguimos realizar articulações e fortalecimento com os CRAS e Postos de Saúde da Família da Charneca, CRAS Charnequinha, CAPSad, e Centro de Testagem e Aconselhamento em DST e AIDS (CTA) dos territórios abrangidos. Foi possível a

identificação de atores sociais que visam ampliar o diálogo sobre a cidadania e os direitos dos usuários de SPA's.

Foi realizada ação integrada com serviços socioassistenciais e de saúde, promovida pela Secretaria de Programas Sociais do município. A ação "Social Itinerante", ocorreu no Engenho São Salvador. O Atitude nas Ruas se fez presente divulgando o Programa e orientando a população local, bem como, estreitando os laços com os referidos equipamentos. Também realizamos visitas institucionais no CRAS, CREAS, USF e escolas de Pontezinha e Ponte dos Carvalhos na perspectiva de formar parcerias para um trabalho em conjunto com os demais serviços existentes no município. Assim sendo, iniciamos o contato in loco (reuniões) com as coordenações dos CREAS, CRAS, USF e o Centro Educacional Prefeito Eronildes Francisco Soares, onde estamos articulando para que se torne um lugar de apoio para o ANR / Tarde em um dia determinado semanalmente, devido ao alto índice de uso de drogas nos estornos da escola. Em tais articulações, buscamos reconhecer locais mais vulneráveis onde possamos realizar abordagens e Ações de Impactos com a Intersetorialidade municipal e estadual.

Foi possível dar continuidade as reuniões promovida pela SECOD (Secretaria-Executiva de políticas Sobre Drogas), no Restaurante Casa de Engenho em Gaibu, com o objetivo da construção de um Projeto Piloto de Intervenção a Prevenção às Drogas em Gaibu.

Essas ações têm proporcionado parceria com os Serviços, fortalecendo a efetivação do trabalho em rede, além de proporcionar a divulgação e visibilidade do programa.

5. Palestras/seminários

Foi realizado palestra no Engenho São Salvador, situados no Cabo de Santo Agostinho, objetivando a temática sobre drogas e a divulgação do Programa no referido território.

Foi possível dar continuidade as palestras no CRAS da Charnequinha. Objetivou-se a apresentação do Programa aos familiares que se encontravam na sala de espera do serviço, onde foi possível dialogar sobre a realidade da comunidade e os altos índices de uso de substâncias psicoativas.

Essa ação potencializa a comunidade a se perceber e atuar enquanto agente multiplicador, levando-os a refletir e dialogar sobre a temática em questão. Além de identificar demandas de usuários e possíveis encaminhamentos.

6. Oficinas educativas

Foi realizado oficina de redução de danos com grupos de jovens no Centro de Convivência do CRAS da Charnequinha. As oficinas objetivaram promover o conhecimento acerca das drogas e os danos que causam no organismo, no psicológico e social, além do que proporcionou uma reflexão sobre os problemas relacionados ao uso de drogas.

7. Ações Integradas de Impacto

No mês de referência não foi realizada Ações de Impacto, estando à equipe articulando com a Rede, locais e datas para a sua realização.

8. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
12/07	Colegiado de Gestão	CEPAD	Malu Freire, Coordenações de Referência, Coordenações Técnicas e Angélica Brandão	Encerramento de Contrato Executora X Secretária; Demissões; Atrasos Salariais; Relatos das Coordenações sobre as situações das Unidades.	Haverá reunião entre Secretária e executora para definições acerca da finalização de contratos. As definições acerca das demissões são a critério de cada Executora; Os repasses deverão ocorrer ainda semana; Cada coordenação relata as dificuldades de gerir um Serviço diante dos atrasos salariais.

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
13/07	Reunião de Equipe	Apoio Cabo	Adroaldo Leitão Alessandra Alves Beltrand Gouveia Cícera Moura Cleison Cavalcanti Jacqueline Oliveira Jacqueline Santos Jeferson Alves Juliana Carvalho Juliana Falcão Lemuel Menezes Maria do Livramento Rayana Alves Rejane Santos Renata Carvalho Rosineide Felício	Informes; Leitura da carta da comissão atitude; Colegiado; Pernoite; Estudo de Caso; Programação dos grupos e relatórios; Fluxo;	Informes; - Haverá uma reunião junto com a executora, com um funcionário de cada equipamento e as coordenações. Leitura da carta da comissão atitude; - Leitura da carta elaborada pelas comissões de mobilização de todos os núcleos. Colegiado; - Foi definido no colegiado a suspensão da escala reduzida. - Está aguardando a terceira parcela, para poder realizar pagamentos de salários e demissões de alguns funcionários. Pernoite; - Plantão noturno traz a dificuldade como esta sendo o plantão à noite. Estudo de Caso; - Equipe conversa sobre o usuário Josafá; Fluxo; - Esta havendo muita dificuldade para realizar os encaminhamentos e transferências dos usuários para os outros equipamentos. Foi discutido em colegiado junto com as coordenações, que os usuários que forem encaminhados para o apoio cabo, terão que passar primeiro pelo apoio recife; Programação dos grupos e relatórios; - Entrega de relatórios será feita no primeiro dia útil do mês.
13/07	Reunião de Equipe	Apoio Cabo	Adroaldo Leitão Alessandra Alves Beltrand Gouveia Cícera Moura Cleison Cavalcanti Jacqueline Santos Juliana Carvalho Juliana Falcão Lemuel Menezes Maria do Livramento Rayana Alves Rejane Santos Renata Carvalho Rosineide Felício	Informes; Fumódromo; ANR; Banheiro; Encaminhamentos para intensivo.	- Só será permitido 5 usuários no fumódromo, em caso de chuva, o usuário escolherá fumar com sobrinha ou não fumar. - A equipe do ANR deverá dar suporte na casa quando estiver na casa de fato. - Só poderá ser encaminhado para o intensivo o usuário que estiver com o PIA elaborado, ficha de acolhimento atualizada e encaminhamento técnico.
20/07	Reunião de Equipe	Apoio Cabo	Adroaldo Leitão Alessandra Alves Beltrand Gouveia Cícera Moura Cleison Cavalcanti Jacqueline Santos Juliana Carvalho Juliana Falcão Lemuel Menezes	Informes; Livro de Registro; Instrumentais Folgas; Sala de Repouso; Acordo de Convivência	- O livro de registro deverá conter apenas informações relevantes aos ocorridos durante o plantão, evitar colocar recados ou expor o colega no livro, tendo em vista que é um documento. - Foi realizado um levantamento dos funcionários que tem folgas pendentes. - Visitamos o acordo de convivência; - Foi informado que a sala de repouso para

			Maria do Livramento Rayana Alves Rejane Santos Renata Carvalho Rosineide Felício		equipe está disponível, que foi reorganizada para o descanso dos trabalhadores.
27/07	Reunião de Equipe	Apoio Cabo	Adroaldo Rocha Alessandra Alves Beltrand Gouveia Cleison Cavalcanti Gabriela Medeiros Gilmara Santos Jacqueline Santos Juliana Carvalho Juliana Falcão Lemuel Menezes Maria do Livramento Maria Rejane Rayana Alves Rosineide Felício Viviane Lima	Informes; Botijão de água; Discussão de caso; Concerto do portão; Passeios; Retomar ações junto com a polícia;	-Foi avaliado em equipe que será disponibilizado um botijão de água para ser utilizado durante o jogo de dominó, como estratégia de redução de danos. - Foi discutido os casos: Josafá, Janaína e César. - A equipe trouxe o desejo de retornar aos passeios terapêuticos, tiramos como encaminhamento, articular os carros do núcleo e ceder os nossos quando forem solicitados; - Vamos junto com o ANR, marcar um momento para fazer uma conversa com a Polícia, tendo em vista as dificuldades que estamos enfrentando quando precisamos acionar a mesma.

09. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

ATIVIDADE	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	00
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	
REUNIÃO INTERSETORIAL	00
ESTUDO DE CASO	57
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	00
CONSULTORIA	00
REUNIÃO NA EXECUTORA	00
TOTAL	

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	02	00
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	04	04

10. PRODUÇÕES DE ATENDIMENTOS / PESSOAS ATENDIDAS / PERNOITES:

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
Acolhimento dia (Total de atendimentos no mês)	900 atend. Mês	652
Acolhimento Noturno (Pernoites no Mês)	450 atend. Mês (15 por noite)	411

11. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO APOIO

TABELA I - SEXO E FAIXA ETÁRIA

SEXO	POR SEXO E FAIXA ETÁRIA							TOTAL
	12 A 17	18 A 23	24 A 29	30 A 40	41 A 59	60 EM DIANTE	N.I.	
M	00	12	24	26	09	02	00	73
F	00	05	05	03	00	01	00	14

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

TOTAL DE PESSOAS QUE PERNOITARAM	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS (Atendimentos individuais)	TOTAL DE NOVOS USUÁRIOS NO PROGRAMA (Usuários que aderiram ao programa no mês corrente)
411	87	07

POPULAÇÃO DE RUA		
FEMININO	MASCULINO	TOTAL
13	57	70

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	TOTAL
01	03	04

GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	TOTAL
02	00	02

TABELA III - ORIENTAÇÃO SEXUAL /IDENTIDADE GÊNERO

ORIENTAÇÃO SEXUAL				TOTAL	IDENTIDADE DE GÊNERO		TOTAL
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Não Informado	87	Travesti	Transexual	00
79	06	02	00		00	00	

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

GRUPOS ÉTNICOS					TOTAL
PRETA	BRANCA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	87
21	12	53	00	01	

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA	TOTAL
SEM RENDA	76
¼ SALÁRIO MÍNIMO	00
½ SALÁRIO MÍNIMO	02
01 SALÁRIO MÍNIMO	08
02 SALÁRIOS MÍNIMOS	00
03 SALÁRIOS MÍNIMOS	00
ACIMA DE 03 SALÁRIOS MÍNIMOS	01
NÃO INFORMADO	00
TOTAL	87

TABELA VI – ATENDIMENTOS REALIZADOS

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA - 04
GRUPO PSICÓLOGO	06
GRUPO DE SERVIÇO SOCIAL	01
GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA	04
TOTAL	11

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	META MÍNIMA - 50
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	122
ATENDIMENTO PSICÓLOGO	173
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	72
TOTAL	367

AÇÕES	TOTAL
ATENDIMENTO DE TRIAGEM, ACOLHIMENTO DE NOVOS USUÁRIOS E USUÁRIOS RE-ACOLHIDOS	07
ATENDIMENTO INDIVIDUAL À FAMÍLIA	29
VISITA DOMICILIAR	00
ASSEMBLÉIA	00
ATENDIMENTO NO TERRITÓRIO (EM CONJUNTO COM O ATITUDE NAS RUAS)	00
OUTROS/QUAIS?	00
TOTAL GERAL	36

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
OFICINAS	50hs	52hs
ATENDIMENTO À FAMÍLIA	30	29
GRUPO FAMÍLIA	04	02

TABELA VII SUBSTANCIA PSICOATIVA

MOTIVAÇÃO	TOTAL
CRACK	64
ÁLCOOL	18
MACONHA	02
COCAÍNA	01
OUTROS	02
TOTAL GERAL	87

TABELA VIII ORENGEM DAS DEMANDAS

TIPO	Total
ESPONTÂNEA	41
ATITUDE NAS RUAS	11
REDE SUAS	14
REDE SUS	03
SEGURANÇA PÚBLICA	00
CONSELHO TUTELAR	01
MINISTÉRIO PÚBLICO	00
MÍDIA	00
OUTRO USUÁRIO	11
OUTRA ORIGEM (QUAIS?)	06
0800 (OUVIDORIA)	00
Total Geral	87

TABELA IX – ORIGEM DAS DEMANDAS DE ACORDO COM AS ÁREAS INTEGRADAS DE SUGURANÇA – AIS

ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA	QUANTIDADE
AIS 01	11
AIS 02	00
AIS 03	00
AIS 04	00
AIS 05	00
AIS 06	03
AIS 07	00
AIS 08	00
AIS 09	00
AIS 10	71
AIS 11	00
AIS 12	00
AIS 13	00
AIS 14	02
TOTAL GERAL	87

TABELA XI - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	03
DESLIGAMENTO POR SOLICITAÇÃO	00
DESLIGAMENTO POR ABANDONO	00
RELAÇÃO SEXUAL	00
USO DE DROGAS	00
CONCLUSÃO DO PIA	00
OUTROS	00
TOTAL	03

TABELA X – POTENCIAL DE RISCO

EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL	TOTAL
SIM	34
NÃO	53
NÃO INFORMADO	00
TOTAL GERAL	87

AMEAÇA DE MORTE	TOTAL
SIM	54
NÃO	33
NÃO INFORMADO	00
TOTAL GERAL	87

DÍVIDAS COM O TRÁFICO	TOTAL
SIM	42
NÃO	45
NÃO INFORMADO	00
TOTAL GERAL	87

TABELA XII – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	04
CREAS	05
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INST. PARA POPULAÇÃO DE RUA	00
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO	10
ALUGUEL SOCIAL	00
CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO	00
CENTRO POP	00
CONSELHO TUTELAR	00
CENTRO DA JUVENTUDE	00
OUTROS?	00
TOTAL	19

REDE SUS	QUANT.
NASF	00

PSF/UBS	05
CTA	14
CAPS II	00
CAPS III	00
CAPS Adi	00
CAPS AD	19
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	00
POLICLÍNICA	04
HOSPITAL GERAL	02
UPA	08
OUTROS?	00
TOTAL	52

DEMAIS POLÍTICASSETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	00
DHPP	00
JUDICIÁRIO	00
MINISTÉRIO PÚBLICO	00
GOVERNO PRESENTE	00
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	06
INSS	00
AGÊNCIA DO TRABALHO	00
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	00
ONG	00
OUTROS?	00
TOTAL:	06

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	NOVAS INCLUSÕES	QUANT. TOTAL
EDUCAÇÃO FORMAL	00	00
CURSO PROFISSIONALIZANTE	00	00
TRABALHO FORMAL	00	00
TRABALHO INFORMAL	17	17
OUTROS?	00	00
TOTAL:	17	17

12. DADOS QUANTITATIVOS ATITUDE NAS RUAS

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECULTADAS
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	150	81
ABORDAGEM NAS RUAS (PESSOAS)	600	715
MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO	15	05
ARTICULAÇÃO COM A REDE	15	17
PALESTRAS/SEMINÁRIOS	09	02
OFICINA SOCIOEDUCATIVA	09	01

DEMAIS POLÍTICASSETORIAIS	QUANT.
BUSCA ATIVA	03
VISITA DOMICILIAR	05
ABORDAGEM DE RUA	13
REUNIÕES	14
DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA	17
ENCAMINHAMENTO PARA A REDE	04
DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS	11
ACOMPANHAMENTO DE GRUPO	05
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL	81
OUTRAS AÇÕES	28
AÇÕES INTEGRADAS E DE IMPACTO REALIZADAS	00
TOTAL:	181

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês supracitado retornamos as atividades de rotina da casa, depois de um longo período de escala reduzida e atrasos salariais fatores estes que, abalaram consideravelmente a motivação da equipe, tivemos ainda, duas profissionais gozando férias neste mês, nossa Coordenadora Técnica e a nossa Assistente Social da equipe da Tarde, além do início do cumprimento do aviso prévio de três trabalhadores. No decorrer de Julho contamos com várias ações de abordagens (ANR) para atrair os usuários despertando assim o desejo de retornarem ao serviço, que viabilizou novos acolhimentos no serviço, a equipe técnica como um todo, se esforçaram para desenvolver atividades atrativas para que os usuários desejassem estar no espaço, foram realizadas diversas oficinas e grupos temáticos, além de encaminhamentos para rede SUS e SUAS. Avaliamos que foi um mês produtivo, mesmo dentro de nossas dificuldades rotineiras.

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente IEDES

14. QUADRO DE Cis. MÊS E ANO (Acompanhamento)

ITEM	Nª DA CI	DATA	DESTINATÁRIO	ASSUNTO	SITUAÇÃO

Não houve solicitações no referido mês.

15. ANEXOS

CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO – NÚCLEO: CABO JULHO/2016

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento Intensivo durante o mês de Julho. Trata-se de uma estratégia a ofertar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Endereço: Quadra 01, Setor 03, Lote 41, s/n, Enseada dos Corais, Cabo de Santo Agostinho/PE.

Telefone de contato: 98923 9621 (claro) 98448 9691 (oi) 3522 6677 (fixo)

E-mail da instituição: intensivocabo@gmail.com

Executora: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

FUNÇÃO	NOME
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Suelen Lopes
SUPERVISÃO	Marina Félix
APOIO ADMINISTRATIVO	Jailson da Silva Filho
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Welumma Francilyne
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Mamedes Gonçalves da Silva
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Janair Araújo De Santana
TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA	Maria do Livramento Da Silva Irmã
CUIDADORES	Kátia Rosangela Carnaúba de Souza
CUIDADORES	Cristiane Maria da Silva
EDUCADOR SOCIAL	Maria Joselita Pereira Barreto
EDUCADOR SOCIAL	Ranielle Patrícia Cabral Santana
EDUCADOR SOCIAL	Ana Paula Patrício de Souza
EDUCADOR SOCIAL	Sônia do Espírito Santo Souza
AUXILIAR DE COZINHA	Marilene Maria Da Silva
AUXILIAR DE COZINHA	Maria Ercílica Da Silva
SERVIÇOS GERAIS	Edvaldo Francisco de Oliveira
MOTORISTA	Simone Fernanda Da Silva Barbosa
MOTORISTA	Valdeci José da Silva
VIGIA	Valdemir Aureliano da Silva
VIGIA	Marcos Kennedy Nascimento
VIGIA	Alexandre Leandro da Hora Santos
VIGIA	Aílton Galdino Da Silva

4. EQUIPE DO ALUGUEL SOCIAL

FUNÇÃO	NOME
ASSISTENTE SOCIAL	Mirts Lopes Vasconcelos
MOTORISTA	Jandilson Florentino de Souza

5. PROGRAMA DE ATIVIDADES

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
Bom dia Welumma	Bom dia Livramento	Bom dia Mamedes	Bom dia Educador Plantonista	Bom dia Educador Plantonista	Livre	Livre
LIVRE	Grupo Bem-Estar Livramento	CINE INTENSIVO Assembléia (Quinzenal)	Grupo "Sobre drogas" Welumma	Reunião de Supervisão CINE INTENSIVO	LIVRE	LIVRE
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Livre	Livre	Livre	Livre	Livre	Livre	Livre
Grupo Janair	Reunião de Supervisão	Reunião Técnica	Encontro de UR's	Grupo Conheça-se Mamedes	Grupo Família	Percussão
LIVRE	LIVRE	Oficina do Cuidar Cuidador	Encontro de Quinta Educador	LIVRE	Visita família	Visita família
LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE

GRUPO BOM DIA

Objetivo Geral: Proporcionar momentos de interação e reflexão entre os usuários seja a partir de uma música, mensagem, dinâmica, entre outras possibilidades. No momento do “Bom Dia” também procuramos estimular os usuários quanto a importância da organização do espaço e da manutenção deste.

Data: 04/07/2016

Facilitadora: Welumma Francilyne

Atividade Realizada: Tente outra vez - Raul Seixas

Objetivo: Sensibilizar os usuários a não desistir de se reconstruir

Ferramentas Metodológicas: Música

Avaliação: A letra da música despertou nos usuário um norte a ser seguido de acordo com a fala dos mesmos.

Data: 07/07/2016

Facilitadora: Maria Joselita

Atividade Realizada: A Reflexão do dia: “A PEDRA”. A mensagem mostra aos usuários em todos os exemplos que a diferença não estava na pedra, mas sim no tipo de homem! Não existe pedra no teu caminho que não possas usar para teu próprio benefício.

Objetivo: Mostrar aos usuários que os obstáculos podem ser superados, só depende deles.

Ferramentas Metodológicas: Texto impresso

Avaliação: Os usuários reagiram de forma positiva a mensagem do texto.

Data: 08/07/2016

Facilitadora: Ranielle Santana

Atividade Realizada: Realizado com todos os usuários que estavam na casa a organização dos quartos.

Objetivo: Conscientizar os usuários do papel que cada um tem em organizar o espaço coletivo.

Ferramenta: Roda de Conversa

Avaliação: Houve a participação de todos os usuários que estavam na casa e foi obtido êxito com a fala no grupo.

Data: 11/07/2016

Facilitadora: Welumma Francilyne

Atividade Realizada: Momento de reflexão

Objetivo: Buscar dos usuários uma reflexão de qual o objetivo de se estar em um espaço de cuidado.

Ferramentas Metodológicas: Material humano

Avaliação: Em sua maioria, os usuários participaram e colaboraram para o êxito do grupo.

Data: 12/07/2016

Facilitadora: Maria Joselita

Atividade Realizada: A Reflexão do dia: “A canoa”. A mensagem mostra aos usuários que Ninguém é melhor do que ninguém. Ter estudo é ter mais oportunidades, mas não nos torna melhor do que os outros. Ninguém sabe tudo, mas todo mundo sabe alguma coisa. Não existe saber mais ou saber menos, existe saberes diferentes.

Objetivo: Reforçar o cumprimento do acordo de convivência que os usuários têm conhecimento quando chega na instituição e assinam, acompanhada da mensagem reflexiva “A canoa”.

Ferramentas Metodológicas: Texto impresso

Avaliação: Os usuários contribuíram expressando sua opinião sobre a mensagem.

Facilitadora: Ranielle Santana

Data: 14/07/2016

Atividade Realizada: Feito uma conversa com os usuários sobre a limpeza dos quartos e banheiro, e conclui com uma mensagem.

Objetivo: Relembrar as regras de convivência do espaço e lido um texto sobre coragem.

Ferramenta Metodológica: Texto

Avaliação: Os usuários participaram contribuindo cm o grupo.

Data: 20 /07/2016

Facilitadora: Welumma Francilyne

Atividade Realizada: Leitura de uma mensagem (autoria desconhecida).

Objetivo: Incentivar os usuários a não desistir diante de uma recaída.

Ferramentas Metodológicas: Mensagem anônima.

Avaliação: Ainda há certo entrave quando se trata de se reerguer diante de uma recaída.

Data: 21/07/2016

Facilitadora: Maria Joselita

Atividade Realizada: A Reflexão do dia: “As Estrelas do Mar”. A mensagem serve para os usuários como fonte de inspiração, Saber que deve fazer diferença na vida. Participar e contribuir com alguma coisa.

Objetivo: motivar os usuários o desejo de se organizarem se assim desejarem através da mensagem reflexiva, “As Estrelas do Mar”.

Ferramentas Metodológicas: Texto impresso

Avaliação: os usuários complementaram a mensagem dando exemplos das suas próprias atitudes.

Data: 25/07/2016

Facilitadora: Maria Joselita

Atividade Realizada: A Reflexão do dia: se falou de um provérbio que diz: Ninguém é tão pobre, que não possa dar, nem tão rico, que não possa receber. Se falou do desaparecimento de objetos dos usuários e da resistência de alguns com a limpeza do ambiente.

Objetivo: Sensibilizar os usuários sobre cuidar de seus pertences e devolver os objetos que encontrar na instituição.

Ferramentas Metodológicas: Material humano

Avaliação: Os usuários participaram dando suas opiniões sobre o assunto.

Data: 27/07/2016

Facilitadora: Ranielle Santana

Atividade Realizada: Feito uma fala com todos presentes das normas das casa.

Objetivo: Conscientizar os usuários das normas da casa, tendo em vista que e um espaço coletivo e que as normas tem que ser cumprida para melhor convivência no espaço.

Ferramenta Metodológica: Roda de Conversa

Avaliação: Houve a participação de alguns usuários que estavam na casa e obtivemos êxito com o grupo.

Data: 28 /07/2016

Facilitadora: Welumma Francilyne

Atividade Realizada: Dinâmica.

Objetivo: Promover a escuta.

Ferramentas Metodológicas: Dinâmica de ouvir o outro enquanto esta falando.

Avaliação: Como alguns usuários têm uma dificuldade de ouvir enquanto o outro fala, a dinâmica trouxe um despertar aos usuários nesse comportamento citado.

GRUPO SOBRE DROGAS

Objetivo Geral: O grupo se propõe trabalhar a relação com a droga, discutir estratégias de redução de danos, prevenção de recaídas, entre outras propostas relacionadas à temática. Para isso será necessário a utilização de distintas ferramentas metodológicas, como por exemplo, vídeos educativos, músicas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, entre outros.

Facilitadora: Welumma Francilyne

Data: 04/07/2016

Atividade Realizada: Redução de danos com o cigarro.

Objetivo: Mobilizar os usuários a fazer um uso de nicotina voltado pra redução.

Ferramentas Metodológicas: Diálogo.

Avaliação: É visível que na percepção de alguns usuários o cigarro não causa nenhum dano.

Data: 11 /07/2016

Atividade Realizada: Divisão do antes e do depois da redução.

Objetivo: Promover aos usuários a se auto-avaliar.

Ferramentas Metodológicas: Papel e lápis.

Avaliação: Os usuários se sensibilizaram quanto a se olhar e enxergar os pontos positivos da sua evolução.

Data: 21 /07/2016

Atividade Realizada: Roda de conversa.

Objetivo: Trocar idéias referente a como realizar seu uso quando se esta trabalhando.

Ferramentas Metodológicas: Conversação.

Avaliação: É visível a falta de organização que alguns têm referente a realizar o uso da sua droga, seja ela qual for e o trabalho.

Data: 29/07/2016

Atividade Realizada: Observação.

Objetivo: Que os usuários revejam quando for realizar o uso da droga, pra que seja em um ambiente seguro e de uma forma da qual não se prejudique e não prejudique o espaço em que se encontra.

Ferramentas Metodológicas: Troca de idéias.

Avaliação: Os usuários têm um bom conhecimento sobre a situação discutida em grupo.

GRUPO DIREITO E CIDADANIA

Objetivo Geral: Proporcionar ao usuário conhecimento de Cidadania como tomada de consciência de seus direitos, tendo como contrapartida a realização dos deveres. Isso implica no efetivo exercício dos direitos civis, políticos e sócio-econômicos, bem como na participação e contribuição para o bem-estar da sociedade. E entendendo Cidadão, como todo aquele que participa, colabora e argumenta sobre as bases do direito, ou seja, é um agente atuante que exerce seus direitos e deveres. Ser cidadão implica em não se deixar oprimir nem subjugar, mas enfrentar o desafio para defender e exercer seus direitos.

Facilitador/a: Genésia Santos

Data: 08/07/2016

Atividade Realizada: Discussão sobre “O que são Direitos e Deveres?”

Objetivo: Esclarecer aos usuários sobre os direitos e deveres ao qual formula um cidadão e como eles poderão utilizar de tais conhecimentos para reivindicação de seus direitos. Através das dinâmicas testamos e desmistificamos o que os participantes subentendem dessa temática.

Ferramenta Metodológica: Constituição Federal - TEXTO, Dinâmica “Tempestade de saber”

Avaliação: Os usuários se envolveram com a temática trabalhada e colaboraram com o que foi construído.

Data: 22/07/2016

Atividade Realizada: Discussão sobre “Respeito x Preconceito”

Objetivo: Trabalhar dentro do espaço questão de preconceito de como esta inserido em nosso cotidiano, de como mina a auto-estima do sujeito e também como combater e buscar na Lei formas de reivindicação de seus direitos ao respeito. Através das dinâmicas promove a união e quebra de paradigma.

Ferramenta Metodológica: Texto “Racismo” de Fernando Veríssimo; música “Lavagem cerebral” de Gabriel o Pensador e Dinâmica - “Laços da união”.

Avaliação: A temática trabalhada foi valorizada pelos usuários.

GRUPO: CONHEÇA-SE

Objetivo Geral: O grupo tem por objetivo promover a facilitação terapêutica e o bem estar através dos mais variados elementos lúdicos. Visando a re-significação de pontos importantes da história de vida do usuário a partir da conscientização.

Facilitador: Mamedes Gonçalves

Obs.: O técnico em questão se encontra afastado pelo INSS.

GRUPO FAMÍLIA

Objetivo Geral: Discutir junto aos usuários e seus familiares, temáticas voltadas à conjuntura familiar, levando em consideração os prejuízos causados pelo uso abusivo de drogas e elaborar estratégias para aproximar o usuário de sua família.

Facilitadora: Maria do Livramento

Data: 03/07/16

Atividade Realizada: Roda de conversa na sala de atendimento.

Objetivo: Atividade realizada com a proposta de conhecer um pouco mais sobre o contexto de vida das famílias dos usuários.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: Na ocasião foi possível aprofundar um pouco mais no que diz respeito às histórias de vida de cada família.

GRUPO BEM ESTAR

Objetivo geral: Esclarecer assuntos relacionados à saúde que são de interesse e necessidade dos usuários e do espaço.

Facilitador/a: Maria do Livramento

Data: 06/07/2016

Objetivo: Esclarecer dúvida sobre os malefícios causados pelo cigarro que são de interesse dos usuários.

Atividade Realizada: Apresentado o tema em seguida assistimos ao vídeo no final ouvi a discussão do tema.

Ferramentas Metodológicas: TV e vídeo (Doutor Dráuzio Varella).

Avaliação: O grupo atingiu seu objetivo esperado teve participação de todos os usuários que estava no espaço.

Data: 13/07/2016

Objetivo: Desmitificar entre os usuários sobre as formas de contágio da Tuberculose.

Atividade Realizada: Realizada roda de conversa sobre a temática, onde os usuários puderam se colocar e trazer dúvidas e receios do contágio. A temática do preconceito para com as pessoas infectadas pelo bacilo também foi abordada.

Ferramentas Metodológicas: Debate.

Avaliação: O grupo atingiu o objetivo esperado, uma vez que os usuários refletiram sobre o preconceito e tiraram dúvidas sobre as forma de contágio.

Data: 20/07/2016

Objetivo: Esclarecer assuntos relacionados à higiene corporal e íntima que são de interesse dos usuários.

Atividade Realizada: Foi apresentado o tema em seguida assistimos ao vídeo que falava como devemos fazer a higiene do nosso corpo corretamente.

Ferramentas Metodológicas: Foi exibido um Vídeo com imagens e informação.

Avaliação: O grupo atingiu o objetivo esperado uma vez que os usuários interagiram na discussão do tema.

Data: 27/07/2016

Objetivo: Esclarecer assuntos relacionados à Hipertensão Arterial (pressão alta) que são de interesse dos usuários e do espaço.

Atividade Realizada: Realizado na sala de TV com objetivo de assistir um Vídeo com tema: Hipertensão Arterial

Ferramentas Metodológicas: Exibido um Vídeo com Dra. Marcela do programa vivendo com Saúde.

Avaliação: O grupo teve duração de aproximadamente 1 hora, os usuários interagiram na discussão do tema.

OFICINA TROCANDO IDEIAS

Objetivo Geral: O grupo trocando ideias é formado para trabalhar com lazer e dinamismo, tanto as oficinas esportivas como também as oficinas de artes. Visando o protagonismo dos usuários.

Data: 07/07/2016

Facilitadora: Maria Joselita

Atividade Realizada: Atividade Fut. Vôlei. Desenha um retângulo no chão para se colocar a rede de vôlei, a equipe é formada por dois jogadores de cada lado, a equipe que fizer dez pontos primeiros, ganha o jogo.

Objetivo: Estimular nos usuários trabalharem em equipe.

Ferramentas Metodológicas: Bola, água potável, copo descartável.

Avaliação: os usuários participaram da atividade trabalhando em equipe. Todos consideraram positiva a atividade.

Data: 08/07/2016

Facilitadora: Ranielle Santana

Atividade Realizada: Foi realizado o grupo na praia, com atividade com bola e banho de mar e alguns fizeram caminhada, proporcionando momentos de lazer.

Objetivo: Proporcionar lazer aos usuários

Ferramenta Metodológica: Bola

Avaliação: Teve a participação de alguns usuários.

Data: 21/07/2016

Facilitadora: Maria Joselita

Atividade Realizada: Atividade com bola na Praia. Demarcar a área que vai brincar fazer adaptações nas regras de acordo com o espaço, por exemplo, caso o campo demarcado tenha dimensões muito amplas, ao invés de duplas podem ser formados trios ou quartetos para se jogar. É importante que os usuários construam as regras de acordo com as demandas que forem surgindo ao longo da prática.

Objetivo: Estimular a prática do esporte e de outras atividades como caminhar, sabendo que a prática esportiva trás benefícios não só para o corpo como também para a mente.

Ferramentas Metodológicas: Bola, água potável, copo descartável.

Avaliação: os usuários participaram da atividade se comportando antes, durante e depois do trabalho desenvolvido. Todos consideraram positiva a atividade realizada.

OFICINA ENCONTRO DE QUINTA

Objetivo Geral: Proporcionar um encontro semanal, em especial nas quintas-feiras, com o intuito de refletir sobre demandas atuais seja do serviço ou da própria dinâmica da vida do usuário.

Data: 12/07/16

Facilitadora: Ana Paula

Atividade realizada: Atividade realizada na sala de TV, onde os usuários puderam expressar seus sentimentos e pode refletir como é difícil conviver com pessoas diferentes no coletivo.

Objetivo: Refletir sobre as diferenças

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa.

Avaliação: Refletiram o quanto é difícil conviver com pessoas que não seus familiares, adequando-se a costumes e culturas diferentes.

Data: 23/07/16

Facilitadora: Kátia Carnaúba

Atividade Realizada: Foi realizada dinâmica de grupo, onde pedimos para que os usuários ficassem em círculo e a cada um foi oferecido um pirulito. Na ocasião pedimos para que o pirulito fosse levado até a boca sem o papel, porém não poderiam utilizar a outra mão.

Objetivo: Interagir com o grupo o trabalho em equipe.

Ferramenta Metodológica: Foram utilizados pirulitos.

Avaliação: Foi possível promover um debate sobre a convivência em grupo, dificuldades e de como podemos contar um com os outros para desenvolver as tarefas domésticas. A fim de promover o bem estar do grupo em geral.

Data: 28/07/16

Facilitadora: Cristiane Maria

Atividade Realizada: Confecção de porta jóia, porta retrato, casas, cinzeiros, porta medicação etc..

Objetivo: Incentivar os usuários a confeccionarem artesanatos para seu próprio sustento ou independência como também ocuparem seu tempo dentro da unidade com habilidades saudáveis.

Ferramenta Metodológica: Palitos de picolés, cola, glitter, faca, lixa de madeira, tinta guache, lápis grafite.

Avaliação: Atividade bastante proveitosa ajudando a desenvolver sua auto-estima e independência financeira.

Facilitadora: Kátia Carnaúba

Data: 29/07/16

Atividade realizada: Realizada uma palestra sobre HEPATITES VIRAIS, onde foi possível falar sobre causas e prevenção da doença, esclarecendo dúvidas e demonstração de como

colocar adequadamente os preservativos masculinos e femininos. Foram entregues panfletos ilustrativos onde falam sobre as doenças sexualmente transmissíveis e telefones das unidades onde se podem procurar ajuda para tal.

Objetivo: Ofertar conhecimento sobre Hepatites Virais.

Ferramentas Metodológicas: Foram utilizados cartazes meramente ilustrativos, preservativos masculinos e femininos, computador e panfletos falando sobre as doenças sexualmente transmissíveis.

Avaliação: O tema trouxe bastante informação p o grupo em um momento descontraído e foi possível tirar duvidas e desmistificar mitos.

OFICINA DE CULINÁRIA

Objetivo Geral: Proporcionar aos usuários um conhecimento na área de culinária, fazendo com que ele possa desenvolver uma forma de geração de renda, capacitando-os profissionalmente através das oficinas.

Facilitadora: Patrícia Barkokébas

Data: 08/07/2016

Atividade Realizada: Cuca de banana e maçã.

Objetivo: Proporcionar um conhecimento mais técnico e prático na preparação de uma cuca de maçã e banana, saber o valor de custo, saber o valor de cada fatia ou o valor no peso, conhecimento de como deveria ser embalado.

Ferramentas Metodológicas: Leitura e apresentação da receita ser elaborada, acompanhamento da execução feita pelos usuários. Foi utilizado os seguintes utensílios, bacia plástica, forma, faca, tábua de corte, colher plástica, forno . Foram utilizados os seguintes ingredientes: ovos, açúcar, margarina, trigo banana , maçã e canela.

Avaliação: A oficina aconteceu de maneira bem positiva e descontraída, com uma ótima participação dos usuários, ajudando na preparação com bastante atenção, e no final todos se reúnem pra deixar o local limpo e organizado.

Data: 15/07/2016

Atividade Realizada: Coxinha de frango com queijo catupiry

Objetivo: Proporcionar ao usuário um conhecimento mais específico e técnico na preparação de massa, do recheio, e modelagem, tempo de fritura, conhecer como utilizar os ingredientes, o custo da preparação e o valor comercial de cada unidade.

Ferramentas Metodológicas: Apresentação e explicação da preparação a ser realizado, acompanhamento da elaboração pelos usuários. Utensílios usados na preparação: colher plástica, panela, assadeiras, fogão. Ingredientes usados na preparação: trigo, sal, margarina, leite, ovos, queijo, creme de leite, peito de frango, cebola, alho, colorau, farinha de rosca, papel toalha.

Avaliação: A oficina aconteceu bem tranqüila com os usuários bem interessados, participativos e atentos colaborando na preparação da receita.

Data: 22/07/2016

Atividade Realizada: Bolo pudim

Objetivo: Proporcionar aos usuários um conhecimento mais prático e profissional na preparação de um bolo pudim, ver o custo e ver o valor da fatia, analisar quando ficou de lucro, e analisar de que forma poderia ser embalado.

Ferramentas Metodológicas: Apresentação da receita a ser elaborada e acompanhamento e orientação na preparação. Utensílios utilizados na preparação da receita: batedeira, bacia plástica, colher plástica, formas, facas, forno, forminhas, Ingredientes usados na preparação: ovos, margarina, leite em pó, trigo fermento, açúcar, leite condensado.

Avaliação: A oficina foi bastante positiva com uma ótima participação dos usuários, que estavam bem atentos e participativos, ajudando na preparação, e no final todos se juntam e organizam a limpeza tanto dos espaços como também dos utensílios.

Data: 29/07/2016

Atividade Realizada: Bolo salgado

Objetivo: proporcionar ao usuário um conhecimento mais específico nas preparação realizada, ver o valor do custo e o valor de venda.

Ferramentas Metodológicas: Apresentação da receita a ser elaborada e acompanhamento e orientação no preparo. Utensílios utilizados na preparação da receita: bacia plástica, colher de pau, formas, forno, panela de pressão. Ingredientes usados: trigo com fermento, fermento para bolo, margarina, ovos, sal, charque, creme de leite, queijo mussarela.

Avaliação: Os usuários participaram da oficina contribuindo para o aprendizado da receita trabalhada.

Grupos realizados	Quantitativo mensal
Bom Dia	10
Direito e Cidadania	02
Sobre drogas	04
Bem Estar	04
*Conheça-se	*00
Família	01
Total de grupos	21

**O Técnico Social do grupo em questão encontra se afastado pelo INSS.*

Oficinas realizadas	Quantitativo mensal
Trocando Idéias	00
Encontro de Quinta	02
Oficina de culinária	04
Total de oficinas	06

6. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

6.1. FAMÍLIA

Foram realizados atendimentos às famílias dos usuários por telefone, atendimento individual e em conjunto com o usuário, trazendo as principais necessidades e comportamento do usuário dentro da unidade.

Ainda são poucos os familiares que se dispõem a estarem junto ao seu familiar usuário, muitos ainda tem uma resistência em realizar visitas, mesmo com toda articulações feita por telefone com os técnicos de referencia.

Diante desse contexto e da dificuldade de aproximação de alguns familiares aos usuários assistidos pelo programa, buscamos realizar mutirão de ligações buscando resgatar esses vínculos fragilizados.

6.2. SAÚDE

No mês de Julho, a técnica de qualidade de vida e as cuidadoras realizaram atendimentos referentes à aferição de pressão, temperatura, glicose, administração de medicação, atendimento e acolhimento aos usuários buscando seu histórico de saúde e sinalizando as suas principais demandas clínicas. Foram marcadas consultas para as diversas áreas ambulatoriais, tais como ortopedista, Raios-X, Clínico Geral, Cardiologista, Psiquiatra, Exames de Citologia. Enfatizamos que o Intensivo Cabo não tem dificuldades para articulação de atendimento ambulatorial. Os atendimentos de urgência e emergência foram encaminhados ao Serviço de Pronto Atendimento de Gaibu, Hospital Oswaldo Cruz, Hospital Correia Picanço, Hospital Mendo Sampaio e UPA. Destacamos que as articulações realizadas com a equipe do CTA, CAPS-ad e Mendo Sampaio, Manoel Gomes, PSF do Rosário e PSF da Charneca são bastante positivas. No referido mês foi realizada articulação com PSF do Rosário, Manoel Gomes para atendimento com clinico e dentista. A TQV realizou grupos voltados para a temática da saúde. A técnica de Qualidade de Vida durante esse mês realizou duas visitas domiciliar, com objetivo de discutir as demandas de saúde com os familiares.

6.3. INSERÇÃO SÓCIA PRODUTIVA

Com o aumento de grande parcela de trabalhadores desempregados para níveis crescentes de situações de vulnerabilidades sociais, tais como: a marginalização, fragilização de vínculos conseqüência da fragmentação e/ou a perda da família, o aumento no consumo de álcool e outras drogas; quadros freqüentes de isolamento e depressão, abandono e por fim a realização, a situação de estar na rua, sem teto, sem trabalho, sem perspectiva.

Observa-se que o trabalho é algo essencial ao ser humano, pois ele é um elemento socializador e de construção de identidade, momento este fundamental na vida do indivíduo, tirando-o do ócio e dando-lhe condições de superação da condição de submissão que se encontram.

A probabilidade de inserção para o mercado de trabalho usuários de substância psicoativa sofre amplo declínio para o mercado formal, onde esse segmento tem como única alternativa de sobrevivência a ocupação em atividades de baixa produtividade, no setor informal.

Alguns usuários estão buscando trabalhos com a venda de doces, artesanatos, lavagem e guarda de carros e outras atividades remuneradas. Outros usuários, para a inserção do mercado formal estão na etapa de confecção do currículo para pleitear oportunidades em empresas e restaurantes.

6.4. CULTURA, ESPORTE E LAZER.

Considerando a cultura como um conjunto de práticas comuns a um grupo social, composta por aspectos materiais e imateriais, sendo transmitida do decorrer das gerações. Pode-se dizer então que através da cultura passa-se a entender a organização e a configuração dos grupos humanos no espaço. Neste sentido, trabalhamos um dos segmentos culturais – a religião.

Desta forma trabalhamos com alguns usuários, saídas para participar de alguns encontros religiosos e idas programadas a missas dominicais.

Também pensando na contribuição das atividades físicas para o bem estar do indivíduo, trabalhamos saídas matinas para a realização de caminhadas na praia por uma hora, duas vezes por semana. Além das oficinas já programadas no serviço, de atividade na praia.

6.5. EDUCAÇÃO

Quanto à inserção em unidades de ensino sendo realizadas articulações junto a algumas escolas para a inclusão dos usuários que apresentam interesse de retorno escolar na modalidade EJA – Ensino de jovens e adultos.

6.6. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na proposta de promover a autonomia dos usuários foram promovidos articulações e parcerias para viabilizar a retirada de documentos dos usuários, inclusão na rede SUAS; inscrição e recebimento da Bolsa Família. Alguns usuários estão em busca de inserção do mercado de trabalho formal e vem elaborando currículos e distribuindo em restaurante e fabricas da região metropolitana, também vem buscando trabalho no mercado informal para seu auto-sustento. Somado a isso, alguns usuários realizaram abertura de conta bancária na perspectiva de obter uma maior autonomia em suas finanças e construção de vida.

6.7. AVANÇOS E DESAFIOS

Avanços: O interesse de alguns usuários em realizar atividades físicas, de caminhadas, e freqüente reuniões religiosas, aponta movimento de socialização com outros canais de melhoria a sua qualidade de vida e auto cuidado.

Desafios: O dificulto a qual precisamos promover melhorias está na questão FAMÍLIA, atualmente existe um esvaziamento nas reuniões familiares, assim como os contatos e apoio aos usuários. Essa dificuldade se deu pelos vínculos fragilizados ou rompidos decorrente a repetidas recaídas dos usuários, além da ligação direta com riscos e ameaças, a qual o membro da família é submetido. Desta forma, a equipe precisará formular estratégias de trabalho para galgar esse desafio.

Outro ponto observado encontra-se na distância no acessar demais serviço para os usuários, principalmente para aqueles que, não tem recursos para utilizar o transporte publica.

Recomenda-se Construir um mecanismo facilitador para esse fim, como adotar o Vem, para a questão citada.

7. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
12/07	Colegiado de Gestão	CEPAD	Malu Freire, Coordenações de Referência, Coordenações Técnicas e Angélica Brandão	Encerramento de Contrato Executora X Secretária; Demissões; Atrasos Salariais; Relatos das Coordenações sobre as situações das Unidades.	Haverá reunião entre Secretária e executora para definições acerca da finalização de contratos. As definições acerca das demissões são a critério de cada Executora; Os repasses deverão ocorrer ainda semana; Cada coordenação relata as dificuldades de gerir um Serviço diante dos atrasos salariais.

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
06/07	Reunião de Equipe	Intensivo Cabo	Suelen Lopes Marina Félix Jailson Filho Mamedes Mirts Lopes Jandilson Marilene Maria	Informes; Escala reduzida	Não existe previsão para liberação do repasse da verba para a Executora; Equipe sinaliza que entrará em escala reduzida; Dialogado junto a Equipe que mesmo em escala, as demandas dos usuários

			Maria Ercília		precisarão ser supridas;
13/ 07	Reunião de Equipe	Intensivo Cabo	Suelen Lopes Fátima Lindoso Marina Félix Jailson Filho Welumma Valdeci Joselita Cristiane Maria Mirts Lopes Edvaldo Livramento Jandilson Genésia Ranielle	Informes; Aluguel Social Saúde Plantão Noturno	Liberado o salário referente ao mês de Maio, com isso os trabalhadores retornam às atividades normal; Em relação ao mês de Junho a executora aguarda repasse; Haverá reunião com a Executora dia 19/07 será preciso levar um representante de cada Unidade; O usuário Jamerson será inserido no Aluguel Social na próxima semana. Realizado articulação com dentista e os atendimentos serão normalizados; Pactuado que as ligações à noite precisam ser registrados pelo técnico.
20/07	Reunião de Equipe	Intensivo Cabo	Suelen Lopes Marina Félix Jailson Filho Welumma Valdeci José Ana Paula Genésia Cristina Ranielle Patrícia	Devolutivas da reunião com Executora; Administrativo; Reflexão sobre Assembléia; Relação com o APOIO; Planilhas;	O salário de junho será pago até o dia 20/07. Os funcionários que recebem em cheque precisarão organizar conta bancária. As folhas de ponto deverão ser preenchidas de acordo com cada item descrito; Reflexão e diálogo acerca das solicitações feitas pelos usuários em Assembléia; Será marcada reunião com o APOIO Cabo para discutir fluxo; Cada profissional precisa ficar ciente dos prazos e datas para preenchimento das planilhas.

27/07	Reunião de Equipe	Intensivo Cabo	Suelen Lopes Fátima Lindoso Jailson Filho Audilene Arícia Wellumma Valdeci Joselita Ranielle Maria Ercília Mirts Lopes Livramento Jandilson Kátia Carnaúba	Informes; Nutricionista; Devolutivas da reunião com a executora; Funcionamento do Serviço; Discussão de Caso: Luciano e Egildo; Aluguel Social; Saúde	Passados alguns informes e palestras que ocorrerão com a Nutricionista e Audilene, com a temática vida saudável. Ocorrerá um Evento em comemoração ao dia Mundial da Juventude dia 12 de agosto. A executora não irá rescindir o contrato para recontratar em seguida; Diálogo acerca do funcionamento do Serviço; Será realizado visitas à família de Egildo e Luciano. O aluguel Social, o usuário Jorge concluiu o PIA; Discutido fluxo de encaminhamento para psiquiatra junto ao CAPS.

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
20/07	Assembléia	Intensivo Cabo	Equipe: Welumma, Jaílson, Ranielle e Marina e Suelen Usuários: Gessé, Djanilton, Amílson, Egildo, Renata, Telma, Matheus, Bruno, Arimatéia, Marcelo, Vandércio e Luciano.	1. Solicitação de uma Oficina de Formação Política. 2. Sugestão de aumentar o horário das refeições, em específico o almoço. 3. Solicitação de Extintor de Incêndio. 4. Pedido de uma Oficina de Grafiteagem na casa. 5. Solicitação de articulação com o Programa Brasil	1. Em Reunião Técnica a equipe se comprometeu de avaliar a possibilidade de encaixar a Oficina solicitada. 2. Não será possível estender o horário das refeições, visto que já existe uma tolerância para quem tem saída com o objetivo de trabalho, médico ou retirada de documentação, a partir da avaliação do TR. 3. Será passado para o IEDES a solicitação de novos extintores, pois os extintores atuais estão fora da validade.

				<p>Sorridente.</p> <p>6. Solicitação de guardar os pratos dos usuários na cozinha.</p>	<p>4. No momento não temos recursos para realizar Oficina de Grafiteagem, visto que o material utilizado por grafiteiros é um pouco dispendioso.</p> <p>5. A Gestão irá entrar em contato com o Programa Brasil Sorridente com o propósito de realizar articulações.</p> <p>6. A equipe já informou para as cozinheiras e os quartos ficarão guardados na cozinha.</p>
--	--	--	--	--	--

C.REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
19/07	Reunião entre Executora, coordenações e funcionários	IEDES	Ana Paula, Coordenações Técnicas e Representantes dos profissionais	Demissões; Atrasos salariais; Relação Funcionários versus Executora; Fardamento	<p>No momento a executora não tem condições para demitir e recontratar os profissionais;</p> <p>Os pagamentos serão feitos após repasse da verba pela Secretária;</p> <p>O IEDES se faz presente nas Unidades semanalmente com a pessoa de Angélica Brandão;</p> <p>Os fardamentos serão feitos inicialmente para a equipe do Atitude nas Ruas e Aluguel Social.</p>

8. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

A .DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO INTENSIVO

ATIVIDADE	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	00
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	03
REUNIÃO INTERSETORIAL	0
ESTUDO DE CASO	28
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	00
CONSULTORIA	00
REUNIÃO NA EXECUTORA	00
TOTAL	35

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	02	01
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	04	03

TABELA I - SEXO E FAIXA ETÁRIA

USUÁRIOS ATENDIDOS NO MÊS JULHO DE 2016

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
ACOLHIMENTO	30 Adultos e/ou 20 adolescente	41

SEXO	POR SEXO E FAIXA ETÁRIA							TOTAL
	12 A 17	18 A 23	24 A 29	30 A 40	41 A 59	60 EM DIANTE	N.I.	
M	0	05	12	14	06	0	0	37
F	0	02	01	01	0	0	0	04

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	TOTAL
0	04	04

GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	TOTAL
01	0	01

TABELA III - ORIENTAÇÃO SEXUAL /IDENTIDADE GÊNERO

ORIENTAÇÃO SEXUAL				TOTAL	IDENTIDADE DE GÊNERO		TOTAL
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Não Informado	41	Travesti	Transexual	01
38	02	01	0		01	0	

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

GRUPOS ÉTNICOS					TOTAL
PRETA	BRANCA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	41
07	06	27	01	0	

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA	TOTAL
SEM RENDA	32
¼ SALÁRIO MÍNIMO	03
½ SALÁRIO MÍNIMO	0
01 SALÁRIO MÍNIMO	02
02 SALÁRIOS MÍNIMOS	01
03 SALÁRIOS MÍNIMOS	01
ACIMA DE 03 SALÁRIOS MÍNIMOS	0
NÃO INFORMADO	02
TOTAL	41

TABELA VI - SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

MOTIVAÇÃO	TOTAL
CRACK	40
ÁLCOOL	0
MACONHA	01
COCAÍNA	0
SOLVENTE	0
TOTAL GERAL	41

TABELA VII – POTENCIAL DE RISCO

EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL	TOTAL
SIM	20
NÃO	19
NÃO INFORMADO	02
TOTAL GERAL	41

AMEAÇA DE MORTE	TOTAL
SIM	34
NÃO	07
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	41

TABELA VIII - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	0
DESLIGAMENTO POR SOLICITAÇÃO	06
DESLIGAMENTO POR ABANDONO	03
RELAÇÃO SEXUAL	0
USO DE DROGAS	01
CONCLUSÃO DO PIA	02
AVALIAÇÃO TÉCNICA	02
TRANSFERÊNCIA	01
TOTAL	15

TABELA IX- ATENDIMENTOS REALIZADOS

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA - 04
GRUPO PSICÓLOGO	08
GRUPO DE SERVIÇO SOCIAL	03
GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA	03
TOTAL	14

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
OFICINAS	50	11
ATENDIMENTO À FAMÍLIA	30	52
GRUPO FAMÍLIA	04	01

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	META MÍNIMA - 50
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	121
ATENDIMENTO PSICÓLOGO	201
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	75
TOTAL	397

AÇÕES	TOTAL
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	75
VISITA DOMICILIAR	02
ATENDIMENTO DE TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE NOVOS USUÁRIOS	0
SAÍDA TERAPÊUTICA	77
ASSEMBLÉIA	01
OUTROS/QUAL?	0
TOTAL GERAL	155

TABELA X – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	04
CREAS	0
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO (TRANSFERÊNCIA)	01
ALUGUEL SOCIAL	01
CONSELHO TUTELAR	0
OUTROS?	06

REDE SUS	QUANT.
NASF	0
PSF/UBS	11
CTA	06
CAPS II	0
CAPS III	0

CAPS Adi	0
CAPS AD	13
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0
POLICLÍNICA	07
HOSPITAL GERAL	03
UPA	06
OUTROS?	0
TOTAL	46

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANTIDADE
DELEGACIA	0
DHPP	0
JUDICIÁRIO	01
MINISTÉRIO PÚBLICO	0
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	02
INSS	0
AGÊNCIA DO TRABALHO	0
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	0
ONG	0
OUTROS?	0
TOTAL:	03

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	NOVAS INCLUSÕES	QUANTIDADE
CURSO PROFISSIONALIZANTE	0	0
EDUCAÇÃO FORMAL	0	02
TRABALHO FORMAL	0	0
TRABALHO INFORMAL	0	10
OUTROS?	0	0
TOTAL:	0	12

9. ALUGUEL SOCIAL - NÚCLEO CABO – JULHO 2016

ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES DO ALUGUEL SOCIAL

Atividades mensais seguem baseadas na TR do Programa, considerando modalidade como ferramenta para inserção e redução de riscos sociais, trabalhando assim potencialidades nos eixos do PIA, além das visitas de monitoramento e discussões de casos dos usuários com equipe técnica e reuniões de supervisão de modo semanal.

Em decorrente mês PIA do usuário **JORGE FERREIRA** foi concluído e usuário **JAMERSON CORREIA** foi inserido, assim modalidade no Núcleo Cabo de Santo Agostinho segue com 02 usuários inseridos. A princípio equipe em reunião técnica discutiu possibilidade de encaminhar usuário **MARCELO ANTÔNIO**, no entanto considerou encaminhamento precoce tendo em vista demandas do usuário que precisam ser trabalhadas no Intensivo.

No dia 30 técnica participou do Seminário realizado na Faculdade de Direito do Recife, onde foram apresentados resultados de pesquisa com usuários do Programa Atitude, tendo modalidade do aluguel social como eixo da estruturação do Programa fundamental ao processo de organização dos usuários.

9.1. Família:

JORGE FERREIRA: Usuário teve PIA concluído com familiares cientes, no caso Senhora Tânia (irmã). Supracitada informou estar agendando com usuário visita ao seu novo imóvel (habitação coletiva em terreno público).

MISAEAL ALVES: Modalidade segue realizando contatos com familiares para agendamento de visitas, considerando que familiares do usuário residem em área rural.

JAMERSON CORREIA: Usuário inserido apresenta vinculação fortalecida com genitora, notado entrave com genitora do seu filho (05 meses). Inúmeros conflitos são gerados por conta da permanência da criança com sua genitora, técnica tem realizado intervenções quanto forma da resolução de tais problemas, como poder judiciário e diálogo tendo em vista usuário durante seu processo de inserção referia discurso de resolutividade através de ódio e violência.

9.2. Saúde:

JORGE FERREIRA: Usuário concluiu aluguel social com devidas orientações quanto direitos do usuário do SUS, além de encaminhamentos para Atenção Básica.

MISAEAL ALVES: Usuário foi encaminhado para consulta com oftalmologista, além de orientado a procurar PSF que realiza cobertura em seu território para atendimento com odontologista.

JAMERSON CORREIA: Usuário refere não apresentar demandas de saúde.

9.3. Inserção sócia produtiva:

JORGE FERREIRA: Usuário concluiu aluguel social estando inserido na rede de trabalho informal como auxiliar de pedreiro.

MISAEAL ALVES: Usuário segue com atividades informais para custear suas despesas, diante seu atual contexto econômico 03 vezes por semana o mesmo está autorizado a realizar refeição no Intensivo, no caso horários em que técnica está no equipamento para realização de atendimentos sociais.

JAMERSON CORREIA: Usuário realiza atividades em Borracharia e cuidados com animais de modo alternado.

9.4. Cultura, esporte e lazer:

Atividades de lazer seguem sob cunho próprio, técnica tem apontado possibilidades de bem estar com atividades gratuitas disponibilizadas pela gestão pública.

9.5. Educação:

JORGE FERREIRA: Usuário conclui modalidade sem ter conseguido realizar curso de elevação na categoria de vigilância,relata que objetivos mudaram,tendo em vista rotina cansativa com trabalho na construção civil.

MISAEAL ALVES: Usuário segue aguardando retomada das aulas na rede de ensino municipal.

JAMERSON CORREIA: Usuário refere não desejar elevar a escolaridade.

9.6. Assistência Social:

Técnica diante associação do aluguel social a um benefício temporário tem procurado fortalecer orientações sociais, além de avanços quanto garantia de direitos em especial para público alvo em situação de vulnerabilidade e risco social.

9.7. Avanços e desafios

Segue avanço do reconhecimento da modalidade em pesquisa realizada com usuários do Programa, avaliando modalidade do aluguel social como fundamental ao processo de inserção dos usuários. Verificado desafio quanto inserção em rede produtiva, considerando escolaridade dos usuários, além do atual cenário político.

TABELA XI – ALUGUEL SOCIAL

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA	META EXECUTADA
BENEFICIADOS	05	03
VISITA TÉCNICA NA RESIDÊNCIA	20	01
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SOCIOASSISTENCIAL	Para os 05 Beneficiados	08

USUÁRIO	INSERIDO DESDE (MÊS/ANO)	MOTIVO DE DESLIGAMENTO	Nº DE VISITAS REALIZADAS NO MÊS
JORGE FERREIRA	ABRIL/2016	CONCLUSÃO DE PIA;	07
MIZAEL ALVES	JUNHO/2016	SEGUE INSERIDO;	07
JAMERSON CORREIA	JULHO/2016	SEGUE INSERIDO;	03

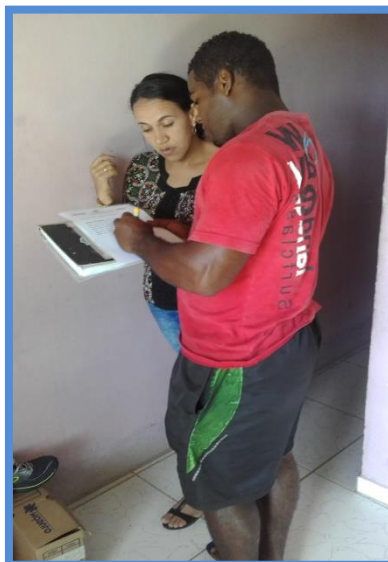
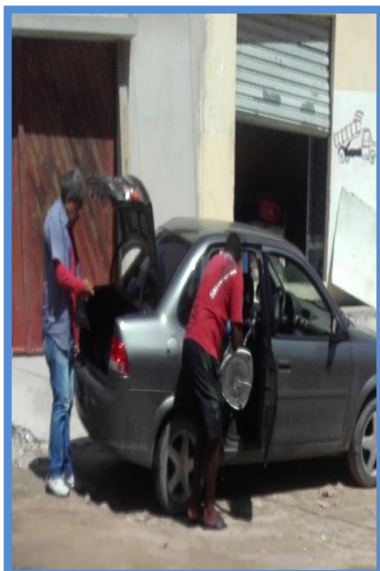
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ALUGUEL SOCIAL

Tendo o mês apresentado conclusão de PIA, avalia-se que modalidade segue conseguindo trazer avanços para projetos de vida dos usuários inseridos na modalidade, como exemplo usuário JORGE FERREIRA que durante última escuta agradeceu oportunidade e adotando estratégia de redução de danos, conseguiu atingir metas estabelecidas, como trabalho e moradia. Modalidade segue afirmando minimização do uso de modo prejudicial, fortalecendo estratégias colocadas em prática que garantam bem estar social.

11. ANEXOS



(Imagem 01: Usuário JORGE FERREIRA em seu local de trabalho/Construção de I (Imagem 02: Visita ao imóvel do usuário MIZAEL ALVES;)



(Imagens 03, 04 e 05: Inserção do usuário JAMERSON CORREIA;)

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do mês de julho desenvolvemos as atividades de forma tranqüila e sistemática junto aos usuários, tendo em vista o período de turbulência que vivenciamos recentemente, conseguimos lidar com os resquícios das dificuldades apresentadas.

O grande desafio têm sido o de gerar na Equipe expectativas positivas e estimular para que todos se engajem de forma produtiva. As reuniões de equipe e por categorias ocorreram com o intuito de fortalecer e resgatar em todos o desejo e a crença pelo Programa como um todo, bem como não perdendo de vista nosso foco principal que é ofertar um serviço de qualidade aos usuários e seus familiares.

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente IEDES

11.1 ANEXOS

Oficinas de Culinária com Patrícia Barkokébas



Grupo Direito e Cidadania – Técnica Genésia



Grupo Bom Dia – Técnica Welumma



Grupo Bom Dia Educadora Joselita



Grupo Qualidade de Vida – TQV Livramento



Atividades Lúdicas – Educadores Sociais



QUADRO DE CI'S (COMUNICAÇÃO INTERNA). – JULHO/2016 (Acompanhamento)

Nº de ordem	Nº da CI	Data	Destinatário	Assunto	Situação
01	168	18/07/16	Angélica Brandão / Fátima Lindoso	Solicitação de mesas e cadeiras.	Pendente